



## **Carta Aberta aos deputados do PSD e CDS, sobre as concessões ferroviárias**

1. O Orçamento de Estado é aprovado na Assembleia da República sob proposta do Governo. Não podem pois, os senhores deputados endossar para o Governo responsabilidades que são vossas. Sois vós quem deveis votar o Orçamento, sois vós que tendes o poder de alterar o Orçamento de Estado.
2. No dia 28 de Junho de 2013 os deputados do PSD apresentaram na Assembleia da República um projecto de resolução que recomendava ao Governo que «analise a possibilidade de reposição do direito a transporte gratuito nas empresas públicas do setor ferroviário aos trabalhadores, reformados e pensionistas das respetivas empresas e seus familiares, considerando-se para o efeito o cônjuge e filhos menores ou estudantes até aos 25 anos», num documento onde o PSD reconhecia «as concessões» como «integrantes dos salários», e afirmava não ser «mensurável o ganho para o Estado da aplicação do artigo 144º».
3. Na mesma altura, Manuel Queiró, presidente da CP e quadro do CDS, repetia às Organizações Representativas dos Ferroviários que o roubo das concessões era «uma estupidez», que a CP «perdia dinheiro com esta medida e o Estado nada ganhava» e que no próximo Orçamento de Estado o Governo o reconheceria.
4. Logo na altura, alguém nos disse que o único que preocupava os deputados do PSD e o Governo era enganar os ferroviários para evitar perder mais votos nas autárquicas e para arrefecer a luta. Alguns ferroviários não quiseram acreditar que fosse possível tamanha falta de vergonha.
5. Mas quando lemos a proposta de Orçamento de Estado descobrimos que afinal o Governo volta a propor a inclusão de um artigo (agora o 142º) que continua a roubar as concessões aos ferroviários, acrescentando-lhe a possibilidade de fazer «descontos». Ou seja, continua a roubar o que é dos ferroviários - «as concessões» - e finge dar aos ferroviários o mesmo que já têm os clientes da empresa – descontos comerciais. Isto é, além de nos roubarem ainda gozam connosco.
6. Senhores deputados: não vos repetiremos a justeza da nossa reivindicação, pois vós mesmos já a haveis reconhecido como justa no projecto de resolução citado. O que vos exigimos é que voteis contra o artigo 142º devolvendo aos ferroviários aquilo que lhes haveis roubado há um ano - as concessões.

24 de Outubro de 2013

**O Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**

**A Comissão Central de Reformados Ferroviários**

**A Comissão de Trabalhadores da CP, EPE**